



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
PROJETOS ESPECIAIS-PNUD
EQSW 103/104 1º Subsolo, Complexo Administrativo, Setor Sudoeste, CEP: 70.650-350
Telefones: (61) 3341-9448/3341-9208 FAX.: (61) 3341-9499

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO REFERENTE À PUBLICAÇÃO DO EDITAL

Nº 002\2012 DE 24/02/2012

**Projeto Para Conservação e Uso Sustentável Efetivos de
Ecossistemas Manguezais no Brasil**
PROJETO PNUD BRA/07/G32

ATENÇÃO

FAVOR ENCAMINHAR O CURRÍCULUM, COM BASE NO MODELO CONSTANTE DESTES EDITAIS, POR CARTA REGISTRADA, ATÉ O DIA **05 DE MARÇO DE 2012** PARA O SEGUINTE ENDEREÇO:

**PROJETO PNUD BRA/07/G32 - PROJETOS ESPECIAIS
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBIO
CAIXA POSTAL Nº 7993
70673-970 – BRASÍLIA – DF**

Somente serão considerados no processo seletivo, os currículos, cuja identificação do **EDITAL E CÓDIGO DA VAGA** desejada estejam descritos na parte externa do envelope. O candidato que desejar concorrer a mais de uma vaga deverá encaminhar um currículo para cada código em envelopes diferentes.

Ressalta-se que: Nos termos do Artigo 7º, do Decreto 5.151 de 22/07/04 *“É Vedada a contratação, a qualquer título, de Servidores Ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como de empregados de suas subsidiárias e controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional”*.

ESTE EDITAL TEM VALIDADE DE UM ANO

TERMO DE REFERÊNCIA

1. CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/07/G32 – VAGA 07

2- Setor Responsável: APA Cananéia Iguape Peruíbe

3 - Diretoria: CGPT-DISAT

4 – Função do profissional a ser contratado: Técnico especializado em organização, condução e facilitação de oficinas comunitárias.

5 – Contexto: O objetivo do presente projeto é o de fortalecer o quadro político e institucional relacionado a Unidades de Conservação (UC), em especial definido pelo SNUC, para a conservação e manejo sustentável de ecossistemas manguezais do Brasil. Esse objetivo a ser alcançado por meio da implementação de um conjunto de áreas piloto demonstrativas a nível estadual, em mosaicos de Unidades de Conservação, e por ações de capacitação multisetoriais visando sua replicação para uma rede planejada de UC costeiras que abriguem manguezais.

Um conjunto significativo de benefícios será gerado decorrente da proteção efetiva dos manguezais, compreendendo proteção da linha de costa contra erosão, manutenção da qualidade da água nos ecossistemas marinhos adjacentes, e a manutenção da integridade de um ecossistema altamente produtivo, garantindo a subsistência de numerosas comunidades tradicionais e suas ricas culturas. Os benefícios relacionados à biodiversidade serão alcançados por meio da proteção dos ecossistemas manguezais em UC e mosaicos de Unidades de Conservação, com a implementação de ações do projeto em UC selecionadas, usando diferentes abordagens de manejo. As ações do projeto deverão igualmente visar ao fortalecimento do quadro político e institucional destinado à conservação e manejo da biodiversidade por meio de capacitação, dentre outras estratégias coordenadas. A biodiversidade associada a manguezais brasileiros a ser beneficiada é de importância mundial, incluindo espécies ameaçadas, endêmicas e raras.

Esses ambientes e áreas adjacentes dão suporte à existência de inúmeras comunidades tradicionais de caiçaras, quilombolas e indígenas. As práticas culturais representativas dessas comunidades são constantemente ameaçadas por pressões econômicas que atuam na desintegração e perda de território dessas comunidades.

A criação e implementação de unidades de proteção integral também contribuiu para o surgimento de conflitos entre essas populações e suas instituições gestoras, que em menor ou maior intensidade se reproduzem ao longo do tempo e fazem parte da gestão dessas áreas. A criação e implementação de unidades de uso sustentável são medidas adotadas que visam a integração dessas comunidades e suas práticas aos objetivos de conservação da biodiversidade e desenvolvimento econômico, resultando em benefícios a toda a sociedade.

A integração efetiva dessas comunidades nos processos de gestão territorial dessas áreas pode ser conseguido através da sensibilização e instrumentalização destas, visando o compartilhamento de responsabilidades na elaboração, implementação e avaliação de medidas de gestão. Nesse processo, devem ser garantidos espaços de negociação que incluam as diferentes populações e instituições impactadas pela existência dessas UC, de forma a encaminhar os conflitos para uma negociação mediada pela gestão da unidade de conservação. Processos de aprendizagem social devem considerar a assimetria de poder e informação entre os diferentes atores, visando diminuí-las e contribuindo para garantir a legitimidade das medidas, desdobrando-se numa maior eficácia.

A APA CIP abrange uma área de 230.000 ha que se estende pelos municípios de Peruíbe, Itariri, Miracatu, Iguape, Cananéia e Ilha Comprida, no litoral sul do estado de São Paulo. Constituem-se ainda como suas Zonas de Vida Silvestre as ilhas oceânicas - Ilhas do Bom Abrigo e Ilhote, Ilha do Castilho, Ilha Figueiras, Ilha Cambriu, Ilha Queimada Pequena e a Ilha Queimada Grande, integrando também a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Como unidade de conservação costeira, a APA CIP tem responsabilidades diretas relativas à implementação do Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas - PENAP (Decreto No. 5.758, de 13 de abril de 2006), o qual estabelece:

IV - o sistema representativo de áreas costeiras e marinhas deve ser formado por uma rede de áreas altamente protegidas, integrada a uma rede de áreas de uso múltiplo;
IV - valorização do patrimônio natural e do bem difuso, garantindo os direitos das gerações presentes e futuras;
V - as áreas protegidas costeiras e marinhas devem ser criadas e geridas visando compatibilizar a conservação da diversidade biológica com a recuperação dos estoques pesqueiros;
VI - as áreas protegidas devem ser apoiadas por um sistema de práticas de manejo sustentável dos recursos naturais, integrado com a gestão das bacias hidrográficas;
X - adoção da abordagem ecossistêmica na gestão das áreas protegidas;
XII - repartição justa e equitativa dos custos e benefícios advindos da conservação da natureza, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, erradicação da pobreza e redução das desigualdades regionais;
XXII - sustentabilidade técnica e financeira, assegurando continuidade administrativa e gerencial na gestão das áreas protegidas.

O PENAP também adota como estratégia avaliar a aplicabilidade de instrumentos de gestão territorial de grandes paisagens, como Reservas da Biosfera, corredores ecológicos, mosaicos, bacias hidrográficas e zona costeira, levando em conta as sobreposições, conflitos, efetividade delas e benefícios sociais advindos.

O SNUC consolida em seu artigo 15o. regulamentado pelo artigo 17 da lei 4. 340/2002 a obrigação da instituição de conselhos consultivos ou deliberativos como espaço de negociação e apoio à gestão das unidades de conservação.

6 – Justificativa:

O projeto trabalhará dois resultados na área piloto da APA Cananéia Iguape Peruíbe:

- i. Apoiar a identificação e implementação de Estratégias financeiras para manejo de áreas protegidas com manguezais.
- ii. Desenvolver um plano de gestão integrada com o objetivo de melhorar a relação custo-eficiência por meio do compartilhamento de custos operacionais entre UC vizinhas com manguezais.

A Área de Proteção Ambiental Cananéia Iguape Peruíbe foi criada em 1984 pelo decreto 90.347, ampliada pelo decreto 91.892/85 e tem por objetivos, de acordo com o art. 2º do decreto de sua criação:

“...possibilitar, às comunidades caiçaras, o exercício de suas atividades, dentro dos padrões culturais estabelecidos historicamente, conter a ocupação das encostas passíveis de erosão e proteger e preservar...”

Como unidade de conservação costeira, a APA CIP tem responsabilidades diretas relativas à implementação do Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas (Decreto No. 5.758, de 13 de abril de 2006), o qual estabelece:

- IV - o sistema representativo de áreas costeiras e marinhas deve ser formado por uma rede de áreas altamente protegidas, integrada a uma rede de áreas de uso múltiplo;
V - as áreas protegidas costeiras e marinhas devem ser criadas e geridas visando compatibilizar a conservação da diversidade biológica com a recuperação dos estoques pesqueiros;
VI - as áreas protegidas devem ser apoiadas por um sistema de práticas de manejo sustentável dos recursos naturais, integrado com a gestão das bacias hidrográficas;
XII - fortalecer os instrumentos existentes de participação e controle social, bem como os de monitoramento e controle do Estado.

A necessidade de uma gestão integrada e coordenada entre os diferentes órgãos gestores e sociedade civil relacionadas a essas UC, levou à criação do Mosaico Atlântico SP-PR pelo MMA

através da portaria MMA 150, de 08 de Maio de 2006, denominado Mosaico Lagamar (Figura 1). No entanto, para a implementação efetiva desse instrumento são necessários esforços direcionados para a consolidação de seu conselho gestor e principalmente, a inserção das comunidades tradicionais na gestão integrada do mosaico.

Tentativas de planejamento e zoneamento pretéritas são executadas na região desde a década de 90, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente de São Paulo realizou o Macrozoneamento do Complexo Estuarino Lagunar de Iguape – Cananéia que orientou, a partir de 1996, com o advento do convênio IBAMA/SMA 033/95, a regulamentação da APA CIP. Tal esforço foi consolidado em dois produtos principais: o Zoneamento Ecológico-Econômico da região e o Plano de Gestão da unidade, único documento de planejamento à disposição à gestão. O processo de construção desse planejamento foi muito rico e responsável por significativa mobilização de atores e instituições locais que levaram à criação do conselho consultivo da unidade no ano de 2001, o CONAPACIP, num esforço para manter o diálogo com as comunidades tradicionais e com os demais setores da sociedade.

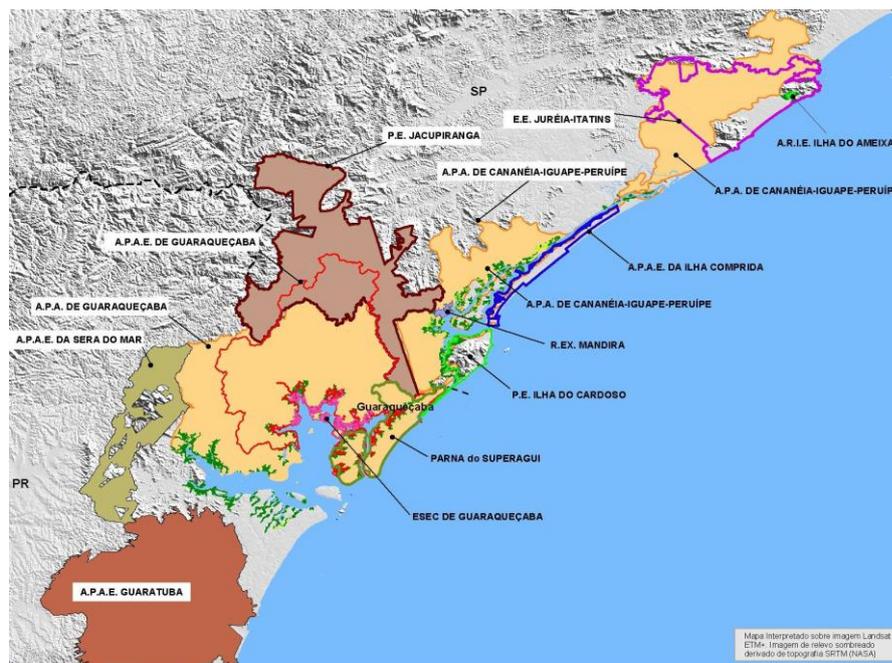


Figure 1: Limite geográfico da área do Mosaico Lagamar e as respectivas unidades de conservação que o compõe.

Durante a atuação desse importante espaço participativo na região, a câmara temática de pesca e aquicultura, aglutinou os diferentes atores envolvidos no setor, se estabelecendo como um importante fórum para o ordenamento da atividade, que representa parcela significativa da economia local e do modo de vida tradicional caiçara. Além disso, seu pleno funcionamento é crucial para a persecução das diretrizes estabelecidas no Plano Nacional de Área Protegidas visando a recuperação dos recursos pesqueiros.

Ao longo de sua existência, a câmara temática tem sido o principal fórum de gestão participativa dos recursos pesqueiros da região, tendo interferido na revisão de normas, educação ambiental, discussão e encaminhamento de propostas normativas. Teve aporte de recursos do FNMA para consolidar o seu funcionamento até a duração do projeto.

A falta de recursos humanos e financeiros para as atividades de suporte ao conselho foi crucial para a diminuição de suas reuniões até a paralisação completa no ano de 2009. Atualmente, se impõe a necessidade de reativação desse importante espaço, através da renovação de seus conselheiros, qualificando-os e instrumentalizando-os de forma a reduzir as assimetrias de

informação e sensibilizá-los para a importância da APA CIP e da rede de áreas protegidas como possibilidades reais de desenvolvimento econômico, seja pelo controle de pressões e impactos através da gestão compartilhada do capital natural, ou pela discussão de estratégias sustentáveis de desenvolvimento territorial que se desdobrem em oportunidades de geração de renda e negócios.

A efetiva qualificação das comunidades tradicionais para a participação nesses conselhos só será possível com a contratação de consultoria independente. Dessa forma, para garantir o suporte técnico a implementação de atividades na área piloto do projeto, faz-se necessária a contratação de um consultor que trabalhará diretamente com o coordenador do projeto na área piloto, sob supervisão da Gerente do Projeto, e a coordenação técnica do coordenador nacional do projeto no ICMBio e do coordenador técnico do projeto no PNUD.

7- Propósito da contratação: Contratação de pessoa física para realização de serviços técnicos especializados para a elaboração e execução de Oficinas visando a sensibilização e instrumentalização de populações e comunidades tradicionais em áreas de manguezal para participação ativa no conselho gestor da APA CIP e processo de plano de gestão integrada do Mosaico Lagamar.

8 – Descrição das atividades:

Esta consultoria deve realizar oficinas com as comunidades tradicionais visando a sensibilização e instrumentalização de membros, lideranças e suas organizações de comunidades tradicionais do Complexo Estuarino Lagunar de Cananéia-Iguape-Paranaguá (CELCIP) à participação ativa nos conselhos consultivos da APA Cananéia Iguape Peruíbe e do Mosaico de Unidades de Conservação do LAGAMAR.

1. Participar de reunião para definir o planejamento de execução da consultoria onde será definida a metodologia para mobilização e realização das oficinas, o cronograma de atividades e as datas prováveis de realização das atividades;
2. Mobilização de atores em 05 municípios, aproximadamente 36 comunidades do CELCIP para participação das oficinas;
3. Realização de 07 oficinas de instrumentalização dessas comunidades e 02 oficinas de capacitação com representantes das comunidades para participação no conselho;
4. Consolidação dos dados das oficinas de instrumentalização;
5. Consolidação dos dados das oficinas de capacitação;
6. Participar de reuniões de avaliações qualitativas conjuntas ao término de cada oficina - dia subsequente e ao longo do processo e no término do contrato;
7. Participar de reunião de avaliação parcial do processo que devesse acontecer após a reunião número 7 (instrumentalização);
8. Elaboração de relatório final, os resultados da mobilização das comunidades à participação no conselho em diferentes cenários, principais entraves e impedimentos à participação, bem como a sugestão de estratégias de enfrentamento das dificuldades;
9. Apresentar resultado final da consultoria em reunião.

Em suas atividades o(a) consultor(a) deverá utilizar a óptica de mosaico de unidades de conservação com ênfase na APACIP

8.1- Forma de apresentação:

- Os produtos deverão ser entregues em formato e conteúdo a ser definido junto à coordenação da área piloto e coordenação nacional do projeto e com nível e linguagem compatível com a sua destinação.
- O relatório final deverá ser entregue de forma preliminar para análise e aceite do ICMBio. O consultor deverá adequar ou corrigir os produtos conforme necessidade, e entregar a versão final.
- Os produtos finais deverão ser elaborados em documento formato .doc ou .xls compatível com Microsoft Word ou Excel, a ser entregue em duas vias impressas encadernadas e duas

vias digitais em CD-ROM.

- O relatório deverá seguir formato e conteúdo a ser definido junto a coordenação nacional do Projeto

8.2 - Direitos autorais e de propriedade intelectual

- Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto deste contrato terão os direitos autorais revertidos para o ICMBio e sua reprodução total ou parcial requer expressa autorização do mesmo, inclusive em período posterior ao encerramento do contrato, respeitando-se e reconhecendo-se a propriedade intelectual.
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.
- Fotografias e filmagens devem respeitar as normas referentes ao uso de imagem de unidades de conservação e dos comunitários.

8.3 - Prazos: 12 meses:

9 – PRODUTOS	VALOR (R\$)	DATA PREVISTA
Documento de planejamento estratégico da mobilização dos atores e comunidades.		Aproximadamente 50 dias após assinatura do contrato
Produto 2: Relatório de realização das oficinas 1 e 2 (instrumentalização) e avaliação parcial do processo		Aproximadamente 90 dias após assinatura do contrato.
Produto 3: Relatório de realização das oficinas 3 e 4 (instrumentalização) e avaliação parcial do processo		Aproximadamente 150 dias após assinatura do contrato.
Produto 4: Relatório de realização das oficinas 5, 6 e 7 (instrumentalização) e consolidação dos dados das oficinas realizadas		Aproximadamente 210 dias após assinatura do contrato.
Produto 5: Relatório de realização das oficinas e consolidação dos dados das oficinas 8 e 9 (capacitação)		Aproximadamente 270 dias após assinatura do contrato.
Produto 6: Relatório Final do processo com informações sobre as reuniões de capacitação com representantes das comunidades para participação nos conselhos da APA CIP e Mosaico, consolidação de dados e análise do processo em mapas temáticos georreferenciados		Aproximadamente 300 dias após assinatura do contrato.

OBS:

Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.

O consultor realizará as atividades sob a coordenação do ICMBio, da APA CIP e Projeto Manguezais do Brasil.

Os pagamentos serão feitos após apresentação dos produtos dentro do prazo previsto e mediante aprovação atestada pela direção do projeto.

PERFIL DO(A) PROFISSIONAL

10. Modalidade a ser Contratado:	(X) Produto
11. Período da Contratação (máximo 12 meses)	12 meses

12. Valor do Contrato: De acordo com a Portaria Nº 168 de 25/07/08-MMA, os custos com hospedagem, alimentação e passagem são por conta do(a) consultor(a).	Total:
13. Nº de Vaga(s):	01
14. Nível de Escolaridade Desejado:	(X) Nível Superior
15. Formação acadêmica: Nível superior em Ciências da Educação ou Sociais, Engenharias (Florestal, Agrônômica, Ambiental, outras), Economia, Geógrafos, Turismólogos, Biólogos, ou áreas correlatas.	
16. Especialização: Desejável com especialização em metodologias participativas de trabalho com comunidades tradicionais. Desejável mestrado em ciências da educação sociais ou áreas afins com enfoque de trabalho com comunidades tradicionais em Unidades de conservação.	
17. Experiência Profissional: Experiência na implementação de projetos de sensibilização e instrumentalização de atores sociais para processos participativos. É desejável experiência na região costeira do estado de São Paulo e Paraná.	
18. Tempo de Experiência Profissional: pelo menos 04 anos.	
19. Critérios para a seleção:	
• Especialidade (máximo 20 pontos)	
a) Doutorado em área correlata ao TDR	05
b) Mestrado em área correlata ao TDR	05
c) Especialização (<i>lato sensu</i>) em área correlata ao objeto da contratação (2,5 pontos por curso; limite de 02 cursos)	05
d) Graduação	05
II. Experiência (máximo 80 pontos)	
e) Experiência profissional na condução de oficinas, organização de encontros, workshops e/ou similares, atuando com atores com diferentes níveis de formação (05 pontos por produto entregue e aceito, limite de 06)	30
f) Experiência profissional na elaboração de relatorias (05 pontos por produto entregue e aceito, ou publicado, limite de 04)	20
g) Experiência profissional na coordenação de equipes multidisciplinares em projetos ambientais (05 pontos por trabalho, limite de 02)	10
h) Trabalhos desenvolvidos utilizando metodologias participativas (05 pontos por produto entregue e aceito e/ou publicados como primeira autoria, limite de 04)	20
OBS.: Serão chamados para entrevistas os classificados que obtiverem 70% da pontuação geral.	
20. Localidade de Realização do Trabalho: na sede da APA CIP – ICMBio em Iguape.	
A área de abrangência da intervenção compreende comunidades e sedes dos municípios de Iguape, Cananéia, Ilha Comprida, Guaraqueçaba e a Comunidade de Barra do Una, em Peruíbe.	
As atividades serão desenvolvidas prioritariamente nas comunidades de Barra do Una, em Peruíbe; Barra do Ribeira, Costeira da Barra, Aldeia, Icapara, Aquarius, Vila Nova, Enseada, Centro, Rocio, Vila Garcez, Sete Belo e Subaúma em Iguape; Boqueirão Norte, Boqueirão Sul, Pedrinhas, Juruvaúva e Trincheira, em Ilha Comprida; São Paulo Bagre, Agrossolar, Retiro, Bombicho, Itapanhapima, Porto Cubatão, Mandira, Itapitangui, Carijo, Acaraú, Ariri, Marujá, Vila Rápida, Enseada da Baleia, Pontal Norte e sede do município em Cananéia; Barra de Arapira e sede do município de Guaraqueçaba. Outras comunidades poderão ser incluídas no processo de acordo com a logística disponível, bem como a organização destas para os locais de oficina.	

21. Disponibilidade para Viagens:	(x) Sim
22. Conhecimentos em Informática:	(x) Sim
23. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	(x) Sim
24. Conhecimento em língua inglesa:	(x) Não
25. Capacidade de redação clara e concisa em português.	(x) Sim
26. Insumos Previstos: Durante a execução do processo, o consultor disporá de sala, mobiliário básico e acesso à internet na sede da APA CIP, equipamentos necessários à realização das oficinas nas comunidades descritas, embarcação e veículo necessários às visitas aos locais, bem como combustível necessário.	
27. Observações: Disponibilidade para trabalho de campo e na sede da APA CIP – ICMBio em Iguape	

MODELO DE CURRICULO

CÓDIGO DA VAGA PRETENDIDA:

INFORMAÇÕES PESSOAIS							
Nome completo:							
E-mail:							
Nº do RG: Órgão Expedidor: Data de Expedição:							
Data de nascimento: (dd/mm/aaaa) *Local de nascimento: Sexo: Nome do Pai: Nome da Mãe;							
Estado civil: Língua Pátria:*							
Nacionalidade de origem: Nacionalidade atual:							
HISTÓRICO PESSOAL							
Você é ou já foi Funcionário Público Permanente a serviço do Governo?							
Cite publicações significativas que você tenha escrito (não anexar):							
ENDEREÇOS							
Tipo Endereço CEP	Estado	País	Endereço	Cidade	Estado	País	CEP
Comercial							
Residencial							
TELEFONES							
Tipo	DDI	DDD	Telefone	Ramal			
ESCOLARIDADE							
Escola; Cidade; País	Curso	Início	Término	Certificado	Nível		
CURSOS DE CURTA DURAÇÃO NA ÁREA DE ATUAÇÃO (40 A 359 HORAS), INCLUINDO CURSOS DE IDIOMAS 359 HORAS							
Nome do Curso	Local do Curso	Carga Horária					

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

A partir da data:	Até (data):	Tempo de Experiência:
Cargo:	Empregador:	
Supervisor		
Cidade/Estado:		
Atividades:		
Número e tipo de empregados supervisionados		
Para cada experiência profissional em ordem cronológica, acrescentar um quadro acima.		

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Língua	Leitura (Com facilidade ou com dificuldade)	Escrita (Com facilidade ou com dificuldade)	Conversação (Com facilidade ou com dificuldade)	Compreensão (Com facilidade ou com dificuldade)

ESPECIALIDADES

No quadro abaixo você deverá listar um máximo de duas especialidades, de preferência as que estejam diretamente relacionadas com o objeto de contratação do seu código.

ESPECIALIDADE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA (ANOS)

FAMILIARES EM ORG. INTERNACIONAIS

Nome	Org. Internacional	Parentesco

RESUMO DO CURRÍCULO: (De acordo com o perfil descrito no código a que está concorrendo, fazer um resumo da experiência profissional e respectivo período):

DATA ____/____/____ ASSINATURA